

Notas de campanha

Dados para a história catharinense

Atacados os nossos patrões leiros quando conduziram feridos para o Hospital de Sangue, a recatadura da Fazenda Floresta, foi designado que uma companhia do Batalhão Catharinense intercesse para o local com o objectivo de rechaçar os pelotas. A situação era gravíssima. Recordando tal, J. Comandante Lopes, resolveu ir em pessoa e comandar as forças encarregadas da esculha e grave missão.

Chegadas a esta cidade foram nossas forças atacadas com pontarias certas feitas de dentro do matão. Os soldados deitam-se á terra, gaudindo assim das miradas fuzis rebeldes e pulverizam sem mais efficacia, esperando ao fogo. De pé no meio da campina, dando ordens apenas se viam o Comandante Lopes e Tenente Santa Rita, que estava a seu lado. As balas passavam zunindo do remes aos ouvidos de Braz de Comandante, alirando uma d'ellas, a seu pé, um profundo buraco no solo. O tiroso continua verra e o

espetivo. O Cabo estava ferido gravemente em pleno peito. Reduplicando o grito, ardececlamente.

Enverado, o Comandante Lopes, corre junto do ferido, exclamando:

— Basta de alarde! Um catharinense não grita. Morra, mas não saia morrer como que soldado brasileiro.

— Estamos atacados em Corruás. A situação é pavorosamente grave por motivo do corte da nossa recataguarda, em Formigas, por um golpe audacioso de Cabanas.

A nossa tropa de cangaço, fros' fôra aprisionada e morto o seu madrinheiro Pedro Balles. Na intendencia apenas um boi, um sacco de arroz e quatro cumbetes de munição!

O Comandante Lopes ordena que em seu nome expõha ao Quartel General Silva Varella a gravidade do momento. Sem mantimentos e sem munição, que havia a esperar? Tornava-se, pois, indispensavel tomar uma resolução immediata.

Cumprida a ordem o Quartel General opina, que si de ven guardar os acontecimentos. Invenção feita a Comandante Lopes. Este discorria, desvotando a abandonar sobre Formigas.

— Ou morremos todos ou recatamos Cabanas, etc.

E de novo um ordena que transmitta ao Quartel General o seu parecer.

Cumprida, o Quartel General remette a sua primicia

NO "CRUZEIRO do Sul"

— Com toda a solemnidade reuniu o Tribunal Marcial desta Sociedade Beneficente e Recreativa

Com a austera presença de todos os seus membros, reuniu na ante-penultima semana, extraordinariamente, o Tribunal Marcial da Sociedade Beneficente e Recreativa "Cruzeiro do Sul" afim de julgar varios seus camaradas.

O acto revestiu-se de magestosa solemnidade, com belias e togas vestidas, com seus chapéus brancos de branco, nas mascaradas juizes tomaram assento nas suas respectivas cathedras, representando-se no sanatório severos e carraçados.

Aberta a sessão, apenas as vozes dos srs. José Soveray e João Veloso se ergueram valerosas em defesa dos acci'santos. Os restantes membros do carnavalesco conselho, com suas tendências criminosas, ficavam mudos e queijos como pedregos ás judicicias ponderações do seu colégio.

Iniciada a discussão da causa, as apalidades divergiram a principio, opinando uns pela galhotina, outros pelo patibulo, outros ainda pela fogueira.

Foram, porém, de uma coabância sem limites os senhores juizes do "Cruzeiro do Sul". Não contentes em julgarem os prós á revolta, nem o direito de defeza lhes concediam, suas Excellencias at' testaram assim todo o negrão de da sua tyrannia gíglotesca, tola e panacea do seu allucoluctismo rífido. Arvorados nos magistrados de habu' fizeram uma justiça de psichismo. Não fôra a'ra'z de tempos, tempos veniu. A frajetoria da vida é grande. Teremos mais muito que falar...

XARQUEADA SANTA ROSA

de ANTONIO RIBAS PORTO UNIAO

va resolução: aguardar os acontecimentos.

Cinco vezes sou com incertivos, cinco voltô com de falladas.

Por fim, o Comandante Lopes, ordena-me:

— Vá ao Q. General, e diga que o Batalhão Catharinense não está disposto a sacrificar-se ingloriamente. Sendo assim, á minha ordem o soldado único e inteira responsabilidade irá marchar contra Formigas, disposto a morrer ou a vencer. Se vencermos setemos soldados, se morrer me seremos heposos.

Mittido depois o Batalhão Catharinense partiu, galhardo e alegre, sem destino a Formigas.

Dois sonetos

JESUS CRUCIFICADO

Que escandalo, meu Deus! Que desatino Na missa da manhã se deu contigo! Parecia Christo procurar abrigo No céu az'ul do teu olhar divino.

Não digas que falseio. Contra o costume Não te perdoo' tamanho sacrilegio Porque a Jesus não dei o privilegio Da alma me queimar na ácha do rjume.

Tanto assim foi, que ao levantar a Deus Baixaste em "mea culpa" os olhos teus Reciosos que o segredo se revêe...

E no templo - Tu missa - se encerrara A Virgem - Mãe sabiu do seu altar E foi ao de Jesus ralhár com Elle!

CORAÇÃO DE JESUS

Apòz tua partida ousei entrar Na igreja. Mais um novo desatino! Com saudades do teu perfil divino Jesus abandonou o seu altar.

Pr'a cumulo do escandalo e assombro Não mais voltei a encontrar na missa D'aquelle Christo de madeiro ao honbro. Os olhos que te olhavam com cubiça

Em vez do Redemptor á Cruz pregado Está no altar o Coração Sagrado Em mystica attitude: Olhos no chão!

E a todos, sob aquellas naves nu'as Elle mostra as saudades que tem tuas Com o d'êdo apontando o coração.

CAP. MILMOSO RUIZ.

UM intrujão

O sr. Capitão João Baptista Paiva, digno Delegado Especial da Policia desta Comarca, recebeu do sr. Dr. Desembargador Chefe de Policia do Estado, o telegramma seguinte:

"Capitão Deleçado Policia - Porto União: Recibi o seguinte telegramma do sr. Ministro da Agricultura daí pontos informado que, anda Interior d'esse Estado um individuo que se assigna Antonio Costa, intitulando-se agente deste Ministerio exforquindo dinheiro aos lavradores com o pretexto da venda de material agrícola passando recibos em uídes falsificados, peço energicas providencias no sentido de reprimir tal abuso. Uma das victimas do referido individuo foi o agricultor João Ribeiro morador no Distrito de Rio Bonito, Municipio da Laguna, que trouxe o facto ao meu conhecimento."

Providenciao no sentido de serem os lavradores avisados afim de se não deixarem illudidos. Saudações (a) Athereo de Assis. Chefe Policia. Ahí fica o aviso.

"VOZ DO SERTÃO"

Aos nossos correspondentes solicitamos daremos as mais importantes noticias das localidades onde residem.

AOS SRNS. Proprietarios Muita attenção

Chamamos a attenção dos srs. Proprietarios para a Lei que abaliza as transscriptas: LEI Nº 35

O Conselho Municipal de Porto União decretou o seguinte: Art. 1º - Premio nenhum dentro do quadro urbano poderá ser alougado ou sublocado sem previa victoria do Medico da Hygiene Municipal.

Art. 2º - Para ser executado o art. 1º, ficam todos os proprietarios ou sub-locatarios obrigados a entregarem ao Medico da Hygiene ou ao Secretario da Municipalidade as chaves da casa que estiver para ser alugada ou sublocada, para que o Medico verifique se a casa está ou não em condições de ser habitada.

Art. 3º - O Medico da Hygiene determinará ao proprietario ou sub-locatario as medidas hygienicas que se fizerem necessarias a bom da salubridade da habitação.

Art. 4º - Essa victoria será gratuita.

Art. 5º - Ao infractor ou infractoras da presente Lei será applicada a multa de Rs. 204000 a 508000 o o de bo, em caso do reincidencia.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se. Superintendencia Municipal de Porto União, 13 de Abril de 1926. (a) Dr. Carlos Costa, Superintendente em exercicio.

Operação melindrosa

Ha 12 dias que Antonio Maria Rodrigues individuo pauperrimo, sem recursos de especie alguma, morador em Nova Gallicia, se encontrava gravemente enfermo por motivo de uma hernia no baco resultante de fermento ocasionado por febre.

Julgado se perdido, o pobre homem, fez uma sub-respeito afim de comprar sua passagem para esta cidade, onde chegou num estado deploravel.

Concedido o facto, o sr. Dr. Braz Limongi, movido por um nobre sentimento humanitario, prontificou-se a fazer gratuitamente a difficil e perigosa operação da extirpação do tumor e preservação da costella, sendo generosamente auxiliado pelos srs. Dr. Silva e Tarquinio J. Santos, um dos seus mais habéis e estudioso pharmaceuticos desta região, proprietario da Pharmacia Santos, da vizinhança cidade de União da Victoria.

Não obstante o estado gravissimo do doente, para quem esperanças de salvacao não restavam, encontrou-se elle relativamente bom. Tudo leva a crer no seu completo restabelecimento; se outra qualquer complicação não surgir.

Recomendamos muito affectuosamente o sr. Dr. Braz Limongi, por mais essa prova de sua competencia como adeo-operador e por suas mais essa demonstração do seu alto espirito philanthropico e humanitario, digno de acatamento e de louvor.

DR. FRIEDRICH

NEUMANN

Medico, Operador, Parteiro Formado em Vienna e Rio de Janeiro

Registrado em Santa Catharina e Paraná.

Cirurgião geral, molestias de genitoras, molestias venereas, vicia, ulcêras, dovidas, garrantas, nacta e gthos.

Residencia e Consultorio: Porto União, Rua 15 de Novembro n. 5.

Consultas das 2 ás 4 horas na sua residencia.

Attende chamados para fora por estradas de ferrô, a qualquer vel ou cavallo á qualquer

CONTRIBUINTES Remissos

Chamamos a attenção dos contribuintes com obrigaçao activa na Collectoria Estadual, de que devem urgentemente pagar os seus impostos em atraso, afim de evitarem que a Promotoria Publica seja forçada a executar-os conforme a Lei determinanda, medida que incidirá sobre todos aquelles que no prazo máximo de 30 dias não tenham qualdado seus compromissos com a Fazenda do Estado.

CASA

de Saúde São Braz

O sr. dr. Braz Limongi, distincto medico operador, acaba de fundar ao pino da rua Mattos Costa uma Casa de Saúde, montada com toda o conforto e hygiene.

Para Porto União tem o facto uma alta importancia, do visto a não haver, infelizmente, em nossa cidade um hospital.

A nova Casa de Saúde será inaugurada logo que cheguem do Lima e das outras religiosas enfermeiras.

Inspectoria de vehiculos

EDITAL

O Capitão João Baptista Paiva, Delegado Especial de Policia da Comarca de Porto União, e Inspector de Vehiculos do mesmo Municipio, no uso das suas attribuições, faz publico que até ao dia 30 do proximo mez de Julho de 1926 os condutores de vehiculos do mesmo Municipio, na Superintendencia Municipal, afim de se munirem da respectiva carta de habilitação.

Inspectoria de Vehiculos do Municipio de Porto União, 22 de Junho de 1926. (a) João Baptista Paiva, Capitão Delegado Especial de Policia e Inspector de Vehiculos.

Petrarcha Callado

Encontrase ha alguns dias entre nós o brilhante jornalista Petrarcha Callado, ultimamente affastado, por ex-pedantea vontade do corpo redaccional do jornal "A Noticia" do Jovhivito.

Petrarcha Callado, encontra-se nesta cidade recolhendo elementos para a fundação de um novo semanario intitulado "A Reação", brevemente a sair á luz da publicidade. Tudo leva a crer que o novo jornal esteja gerando um largo futuro, pela forma como virá a ser redigido, visto ao seu director não fallarem qualidades para brilhanteamento se salientar.

A "Voz do Sertão" abraça affectuosamente o talentoso confrade.

CACHORRO POLICIAL

Desapareceu um cachorro policial que dá pelo nome de Néro.

A pessoa que o tiver encontrado rogase a favor de o mandar entregar na Promotoria de sr. Antonio Gargallo Filho, em União da Victoria, onde será gratificado.

CASAS A VENDA

TRATAR COM SACCOBOLINO